

# BACK-END

Desenvolvimento de Software para Internet

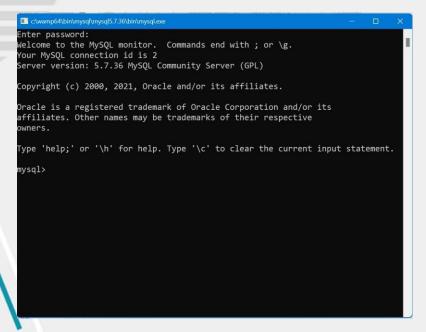


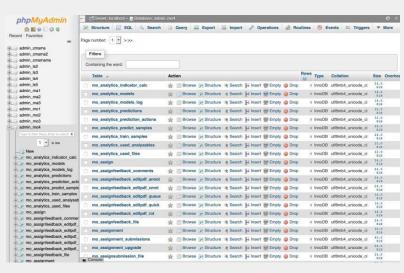


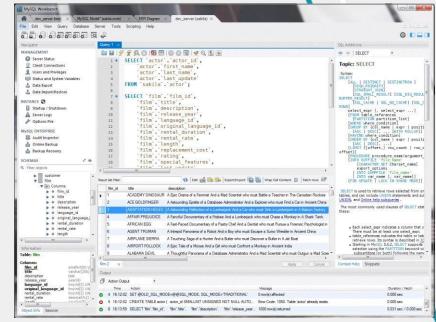


**>>>>>** 

# Diferentes formas de manipular o banco de oddados







MySQL "na unha"

PHP MyAdmin

MySQL Workbench



Structured Query Language

DQL **SELECT INSERT DML UPDATE DELETE CREATE** SQL DDL **ALTER** DROP DCL **GRANT REVOKE BEGIN** DTL **COMMIT ROLLBACK** 

Crédito: DevMedia





# DDL – Data Definition Language Linguagem de Definição de Dados



```
-- Table `projeto`. `pessoa`
CREATE TABLE IF NOT EXISTS `projeto`. `pessoa` (
  `idpessoa` INT NOT NULL,
  `nome` VARCHAR (50) NULL,
  `cpf` VARCHAR (45) NOT NULL,
  `num armario` INT NULL,
  PRIMARY KEY ('idpessoa'))
ENGINE = InnoDB;
-- Table `projeto`.`avaliacao`
CREATE TABLE IF NOT EXISTS `projeto`. `avaliacao` (
  `idavaliacao` INT NOT NULL,
  `texto` LONGTEXT NULL,
```

#### SHOW DATABASES



```
SHOW {DATABASES | SCHEMAS}

[LIKE 'pattern' | WHERE expr]
```

Objetivo: Listar os bancos de dados presentes no servidor MySQL

Fonte: https://dev.mysql.com/doc/refman/8.0/en/show-databases.html





## CREATE DATABASE | USE DATABASE

CREATE DATABASE nome\_do\_banco\_de\_dados;

USE nome do banco de dados

Database changed

Objetivo: Criar e selecionar um banco de dados

Fonte: <a href="https://dev.mysql.com/doc/refman/8.0/en/creating-database.html">https://dev.mysql.com/doc/refman/8.0/en/creating-database.html</a>







```
SHOW TABLES;
```

Objetivo: Exibir todas as tabelas associadas ao banco de dados que está selecionado (USE deve ter sido acionado anteriormente)



#### CREATE TABLE

```
CREATE TABLE nome_tabela (
        campo1 TIPO_DE_DADO REST,
        campo2 TIPO_DE_DADO REST,
        campo3 TIPO_DE_DADO REST
```

Objetivo: Criar tabela (e campos)

Fonte: https://dev.mysql.com/doc/refman/8.0/en/creating-tables.html

TIPO DE DADO	DESCRIÇÃO
INTEGER	Números inteiros
FLOAT	Números reais
CHAR (tamanho)	String de comprimento fixo (0 a 255)
VARCHAR(tamanho)	String de tamanho variável: 0 a 65.535
BINARY(size)	Igual a CHAR(), mas armazena binário. Padrão: 1
TEXT(size)	String com comprimento máximo de 65.535
LONGTEXT	String com comprimento máx. 4,294,967,295
DATETIME	Padrão: 'YYYY-MM-DD hh:mm:ss'

Veja outros tipos de dados



#### **ALTER TABLE**



```
ALTER TABLE nome da tabela
```

ADD nome da coluna TIPO DE DADO;

Objetivo: Alterar estrutura de uma tabela

Fonte: <a href="https://dev.mysql.com/doc/refman/8.0/en/alter-table.html">https://dev.mysql.com/doc/refman/8.0/en/alter-table.html</a>

### **DROP TABLE**

OVO

DROP TABLE nome da tabela;

Objetivo: Remover uma tabela

Fonte: <a href="https://dev.mysql.com/doc/refman/8.0/en/drop-table.html">https://dev.mysql.com/doc/refman/8.0/en/drop-table.html</a>

#### DROP DATABASE



DROP DATABASE nome do banco de dados;

Objetivo: Remover um banco de dados

Fonte: <a href="https://dev.mysql.com/doc/refman/8.0/en/drop-database.html">https://dev.mysql.com/doc/refman/8.0/en/drop-database.html</a>

Structured Query Language SQL

DQL **SELECT INSERT DML UPDATE DELETE CREATE DDL ALTER** DROP DCL **GRANT REVOKE BEGIN** DTL **COMMIT ROLLBACK** 

Crédito: DevMedia



# DML – Data Manipulation Language Linguagem de Manipulação de Dados



#### **INSERT INTO**

```
INSERT INTO nome_da_tabela (coluna1, coluna2 ...)
VALUES (valor1, valor2 ...)
```

#### Objetivo: Inserir novos registros na tabela

OBS: Caso vá inserir valores em todas as colunas, não é necessário indicar o nome da coluna! Mas precisa inserir dados na ordem em que as colunas estão definidas no SGBD





```
UPDATE nome_da_tabela
SET coluna1=valor1, coluna2=valor2,
WHERE condição
```

#### Objetivo: Modificar um registro existente na tabela

OBS: Estabelecer a condição de alteração é essencial. Caso contrário, modifica todos os valores da coluna.

Doc: <a href="https://www.w3schools.com/mysql/mysql\_update.asp">https://www.w3schools.com/mysql/mysql\_update.asp</a>

#### **DELETE FROM**



DELETE FROM nome\_da\_tabela

WHERE condição

Objetivo: Remover um registro da tabela

OBS: Aqui a condição também é essencial!

Doc: https://dev.mysql.com/doc/refman/8.0/en/delete.html



Structured Query Language SQL

DQL **SELECT INSERT DML UPDATE DELETE CREATE DDL ALTER** DROP **DCL GRANT REVOKE BEGIN** DTL **COMMIT ROLLBACK** 

Crédito: DevMedia



# DQL – Data Query Language Linguagem de Consulta de Dados





```
SELECT coluna1, coluna2, coluna3, ...
```

FROM nome da tabela

Objetivo: Selecionar/Consultar dados do banco de dados



#### SELECT ... WHERE

```
SELECT coluna1, coluna2, coluna3, ...
```

FROM nome da tabela

WHERE condição

Objetivo: Selecionar/Consultar dados do banco de dados, atendendo a determinada condição





## SELECT ... WHERE ... AND, OR, NOT

```
SELECT coluna1, coluna2, coluna3, ...
```

FROM nome da tabela

WHERE condição AND/OR/NOT condição

Objetivo: Selecionar/Consultar dados do banco de dados, atendendo a uma ou mais condições





#### SELECT ... WHERE ... ORDER BY

```
SELECT coluna1, coluna2, coluna3, ...

FROM nome_da_tabela

WHERE condição AND|OR|NOT condição

ORDER BY coluna1, coluna2, ... ASC|DESC
```

Objetivo: Selecionar/Consultar dados do banco de dados, atendendo a uma ou mais condições e apresentando resultados ordenado por determinada coluna (de forma crescente ou decrescente)



## E como consultar dados de tabelas relacionadas?

## JOIN

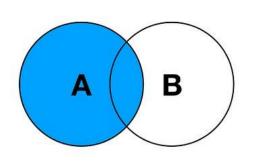


Objetivo: combinar linhas de duas ou mais tabelas, com base em uma coluna relacionada entre elas.

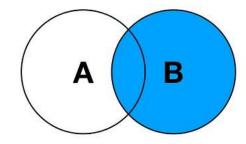
TIPO	DESCRIÇÃO	DIAGRAMA
INNER JOIN	Registros comuns entre as tabelas A e B	A B
LEFT JOIN	Todos os registros da tabela A (esquerda) e registros correspondentes na tabela B (direita)	A B
RIGHT JOIN	Todos os registros da tabela B (direita) e registros correspondentes na tabela A (esquerda)	A B
CROSS JOIN	Todos os registros de ambas as tabelas A e B (pode-se usar JOIN também)	A B





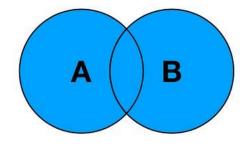


#### **SQL JOINS**

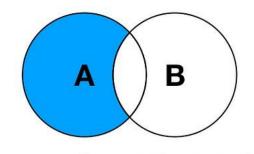


OVO

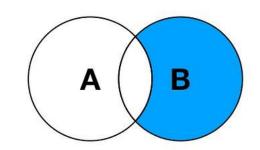
**LEFT JOIN** 



**RIGHT JOIN** 

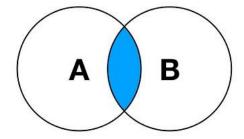


**FULL OUTER JOIN** 

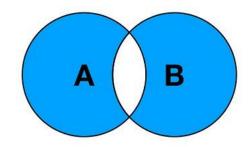


RIGHT JOIN EXCLUDING INNER JOIN

INNER JOIN



**INNER JOIN** 

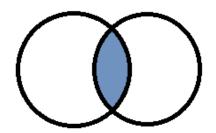


FULL OUTER JOIN EXCLUDING INNER JOIN

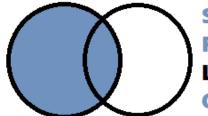


#### **JOIN**

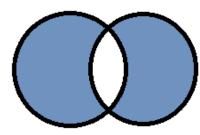




SELECT \*
FROM T\_1 A
INNER JOIN T\_2 B
ON A.KEY = B.KEY;



SELECT \*
FROM T\_1 A
LEFT JOIN T\_2 B
ON A.KEY = B.KEY;



SELECT \* FROM T\_1 A

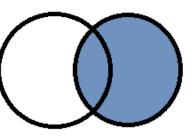
LEFT JOIN T\_2 B

UNION

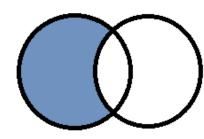
SELECT \* FROM T\_1 A

LEFT JOIN T\_2 B

WHERE A.KEY IS NULL OR B.KEY
IS NULL OR A.KEY IS NULL;



FROM T<sub>1</sub> A
RIGHT JOIN T<sub>2</sub> B
ON A.KEY = B.KEY;

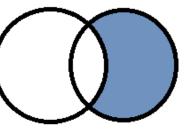


FROM T<sub>1</sub> A

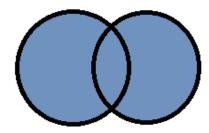
LEFT JOIN T<sub>2</sub> B

ON A.KEY = B.KEY

WHERE B.KEY IS NULL;



FROM T\_1 A
RIGHT JOIN T\_2 B
ON A.KEY = B.KEY
WHERE A.KEY IS NULL;



SELECT \* FROM T\_1 A LEFT JOIN T\_2 B
UNION
SELECT \* FROM T\_1 A RIGHT JOIN T\_2 B;



Structured Query Language

DQL **DML** SQL **DDL DCL** DTL

Crédito: DevMedia



**SELECT** 

**INSERT** 

**UPDATE** 

**DELETE** 

**CREATE** 

**ALTER** 

DROP

**GRANT** 

**REVOKE** 

**BEGIN** 

**COMMIT** 

**ROLLBACK** 



DCL: Data Control Language Linguagem de Controle de Dados



#### **GRANT**

```
GRANT ALL PRIVILEGES ON banco_de_dados.coluna.*

TO 'username'@'server'
```

```
ou GRANT SELECT, INSERT, UPDATE, DELETE (privilégios específicos) ...
```

Objetivo: Permitir o acesso de um banco de dados para um usuário (ideal por questões de segurança





## GRANT ... ANTES PORÉM ... CREATE USER

CREATE USER 'nome'@'localhost' IDENTIFIED BY 'senha';

É necessário criar o usuário que terá acesso ao banco de dados!

Doc: https://dev.mysgl.com/doc/refman/8.0/en/create-user.html





REVOKE lista\_de\_privilégios ON objeto FROM usuario1,usuário2 ...

Objetivo: Remover permissões de acesso!



#### Mais sobre GRANT e REVOKE

Curso de MySQL – GRANT e REVOKE – Definindo privilégios de acesso aos bancos de dados (Boson Treinamentos): http://www.bosontreinamentos.com.br/mysql/curso-de-mysqlgrant-e-revoke-definindo-privilegios-de-acesso-aos-bancos-dedados/

Structured Query Language SQL

DQL **SELECT INSERT DML UPDATE DELETE CREATE DDL ALTER** DROP **DCL GRANT REVOKE BEGIN** DTL **COMMIT ROLLBACK** 

Crédito: DevMedia



DTL: Data Transaction Language Linguagem de Transação de Dados



### TRANSAÇÕES EM SQL: PROPÓSITO

- Manter o banco de dados consistente em caso de falha do sistema ou de operações
- Fornecer isolamento entre os programas que acessam o banco de forma concorrente.







#### COMMIT e ROLLBACK

Ativado por padrão na engine InnoDB();



#### **COMMIT**

Quando uma transação é efetuada com sucesso, o banco de dados é alterado de forma permanente, com os dados envolvidos na transação persistidos

#### ROLLBACK

Caso haja falha em qualquer uma das operações da transação, o banco de dados deverá ser retornado ao estado em que se encontrava anteriormente à execução da transação

```
o
o
```

```
CREATE TABLE cliente (
    idcliente INT AUTO INCREMENT PRIMARY KEY,
    nome VARCHAR (255) NOT NULL,
    datanasc DATE
Engine=InnoDB;
CREATE TABLE telefone (
    idtelefone INT AUTO INCREMENT PRIMARY KEY,
    numero VARCHAR (255) NOT NULL,
    tipo VARCHAR (255),
    cliente idcliente INT NOT NULL,
    CONSTRAINT fk telefone cliente
    FOREIGN KEY (cliente idcliente)
    REFERENCES cliente (idcliente)
  ON DELETE CASCADE
  ON UPDATE NO ACTION
) Engine=InnoDB;
```

# Como verificar se o commit está ativado por padrão?



1: ATIVADO

0: DESATIVADO

```
mysql> SELECT @@autocommit;
  @@autocommit
1 row in set (0.00 sec)
```



#### Desabilitar e habilitar commit

```
/*DESATIVAR O COMMIT*/
SET autocommit = 0;
/*ou*/
SET autocommit = OFF
/*ATIVAR NOVAMENTE */
SET autocommit = 1;
/*ou*/
SET autocommit = ON;
```

Por que isso é relevante?

> Para conseguirmos aplicar **ROLLBACK!**





#### Lembra daquela situação?

UPDATE cliente SET nome = 'Carolina';

Se o COMMIT estiver desativado, o ROLLBACK funciona!

Então ... Se for fazer alguma transação importante: desative

o COMMIT





#### Upload de arquivos no PHP





1. Criar um formulário compatível com envio de arquivos

```
<form action="cadastrar.php" enctype="multipart/form-data" method="post">
    <input id="foto" name="foto" type="file">
```



#### Upload de arquivos no PHP [2]

- 1. Criar um formulário compatível com envio de arquivos
- 2. Receber os dados do arquivo na variável **\$\_FILES**

```
array (size=1)
  'foto' =>
    array (size=5)
      'name' => string 'carinha.jpg' (length=11)
      'type' => string 'image/jpeg' (length=10)
      'tmp_name' => string 'C:\wamp64\tmp\php857D.tmp' (length=25)
      'error' => int 0
      'size' => int 496060
```



## Sobre a \$\_FILES[]

Parâmetro da \$_FILES	O que faz?
\$_FILES ['arquivo'] ['name']	Contém o nome original do arquivo, dado pelo usuário
\$_FILES ['arquivo'] ['type']	Tipo MIME (multipropose internet mail extensions), caso o navegador informe
\$_FILES ['arquivo'] ['size']	Tamanho do arquivo em bytes
\$_FILES ['arquivo'] ['tmp_name']	Endereço e nome do arquivo temporários, usados para armazenamento no servidor
\$_FILES ['arquivo'] ['error']	Código de erro associado, se houver



### Códigos de erro da \$\_FILE[]

Código de erro	Valor	Significado
UPLOAD_ERR_OK	0	Sem erros
UPLOAD_ERR_INI_SIZE	1	Arquivo enviado excede limite definido no servidor (diretiva UPLOAD_MAX_FILESIZE no php.ini)
UPLOAD_ERR_FORM_SIZE	2	Arquivo enviado excede limite definido no formulário HTML (MAX_FILE_SIZE)
UPLOAD_ERR_PARTIAL	3	Upload executado parcialmente
UPLOAD_ERR_NO_FILE	4	Não foi enviado arquivo no upload
UPLOAD_ERR_NO_TMP_DIR	5	Pasta temporária de upload não existe
UPLOAD_ERR_CANT_WRITE	7	Falha ao escrever o arquivo no servidor
UPLOAD_ERR_EXTENSION	8	Uma extensão qualquer do PHP interrompeu o upload do arquivo





- 1. Criar um formulário compatível com envio de arquivos
- 2. Receber os dados do arquivo na variável \$\_FILES
- 3. Movimentar arquivo no servidor: move\_upload\_file()

#### Código para movimentar o arquivo no servidor



```
<?php
$diretorio_upload = 'imagens/';
$arquivo_upload = $diretorio_upload . $_FILES['foto']['name'];
if (move_uploaded_file($_FILES['foto']['tmp_name'],$arquivo_upload))
    echo "Upload realizado com sucesso";
else
    echo "Erro no upload";
<?
```

- Importante criar um diretório com permissões de acesso ao usuário do Apache (ou outro servidor web)
- Avaliar se vale usar o nome de arquivo fornecido pelo usuário





#### Mais referências sobre o tema

- Boson Treinamentos (YouTube). Curso de Modelagem de Dados
- Miriam TechCode (YouTube). Modelagem de dados modelo conceitual, lógico e físico.
- Manual de Referência do MySQL (documentação oficial)
- Tutorial de MySQL do W3Schools



## **DÚVIDAS?**



Créditos:

Prof<sup>a</sup>: Carolina Sacramento Carolina.sacramento@fiocruz.br



